DIMENSÕES OU PLANOS...

Salve Deus!

Quando um espirito fica preso a esta dimensão ele vai perdendo sua identidade, vai se transformando a tal ponto de não ser mais reconhecido visualmente.

Vamos aos pontos mais claros, porque ao arrastar-se pelo chão em forma de um esqueleto foi deixando um rastro na festa. Somente eu o via, foi que pedi ao cavaleiro verde que o afasta-se dali, não era o lugar dele, sim, ele foi retirado, mas pelo livre arbítrio ele se escondeu atrás do galpão.

A criança, minha criança, pela sua mediunidade estava brincando com as demais lá atrás quando ela veio correndo, passando mal, tão logo a acolhi em meus braços. Ela, uma mediunidade fora de série, algo que não se discute, mas que se respeita pela sua formação dentro de uma esfera transcendental evolutiva.

Ao abraçar em meu peito, perguntei se ela viu quem era, sim, ela foi dizendo para mim e por isso foi melhorando, porque eu retirei o magnético pesado, que trás medo, que deixa as pessoas vulneráveis, sensíveis as emoções. As emoções da perda, dos entes que partiram, mas que somente a saudade ficou na influência mental. Mas não era o caso, era dia de festa, passagem de ano, 2018 para 2019.

As grandes conquistas nos afloram a grande responsabilidade crística. Tão logo eliminada a energia negativa ela melhorou e assim foi brincar com as demais crianças. Os espíritos que não aceitam suas passagens, muitos por amor, outros por medo, outros por não querer, vão se aninhando nesta dimensão e com isso vão definhando, perdendo sua referência animal.

Este espírito quando eu o vi estava na frente do presépio, ali, ele se arrastava, mas não saía do lugar. Eu o via com aquele esforço para se mover, mas era na dimensão que ele estava. Quando foi retirado pela luz que o cegou, ele foi recambiado para outro ponto. No templo nós temos as ferramentas para retirar um espirito de sua dor, do seu sofrimento, mas ali não, muitas pessoas que não faziam parte de nossa missão, pessoas leigas, e com isso causaria um rompimento na alegria.

Não reconheci aquele espirito, porque ela já havia perdido sua feição. Ele simplesmente estava travado, desfigurado e perdido. Sem forças para se manifestar, sem ectoplasma humano para se levantar, vai morrendo na sua angustia e vai perdendo uma oportunidade de ter voltado para Deus.

Vejam bem como os espíritos vão se aprisionando após a morte. Nós somos o caminho, a verdade, e a missão, só vai para outra dimensão pelo portal de desintegração. Ao assumirmos esta nova roupagem, a nova estrada, nós nos tornamos diferentes ao sistema humano. Somos iniciáticos, somos a multiplicação dos eventos que acontecem acima de nossas cabeças.

A mediunidade é algo muito sério, algo que não tem explicação coerente, algo divino. Mas que se não for aceita como ela é pode causar mais dor que alegria. O fermento dos fariseus são as inverdades que cada pessoa cria em sua materialização.

A festa continuou, nós continuamos, mas eu fiquei de honra e guarda, não saí mais de sintonia para que a festa fosse um palco de alegria. Todos se divertiram, todos se abraçaram, todos.

Hoje já é 2019.

Feliz ano novo para meus irmãos e irmãs deste planeta chamado terra. Olhem para ele com admiração e profundo respeito, porque aqui também é um paraíso. É onde o sol bate e aquece os corpos dando energia aos espíritos.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

01.01.2019